

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Leonardo Granda Bueno

**O antes e o depois do Proesf:
visões de professoras sobre a
educação física escolar**

Campinas
2005



Leonardo Granda Bueno

**O antes e o depois do Proesf:
visões de professoras sobre a
educação física escolar**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade de Educação
Física da Universidade Estadual de
Campinas para obtenção do título de
Licenciado em Educação Física.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Eliana Ayoub

Campinas
2005

Leonardo Granda Bueno

**O antes e o depois do Proesf:
visões de professoras sobre a
educação física escolar**

Este exemplar corresponde à redação final do Trabalho de Conclusão de Curso defendido por Leonardo Granda Bueno e aprovado pela Comissão julgadora em: 05/12/2005.



Prof.ª Dr.ª Eliana Ayoub
Orientadora

Prof.ª Dr.ª Márcia Maria Strazzacappa Hernandez
Banca avaliadora

Campinas
2005

Dedicatória

Dedico este trabalho a meus colegas, amigos e família.

Agradecimentos

Agradeço à minha orientadora, Nana, pela dedicação e atenção mesmo em momentos difíceis. Eis aí uma grande mulher, não só pela estatura, mas também pelo empenho à vida acadêmica e familiar.

Agradeço à minha família e principalmente à minha mãe que tanto admiro e amo. Grande exemplo de vida, caráter, garra e carinho, isto tudo em seus apenas um metro e meio de altura.

Aos meus colegas e amigos que tanto me ajudaram a realizar este e outros trabalhos que tivemos ao longo do curso. Isso sem falar nas risadas que me proporcionaram dia-a-dia.

E o mais importante. Agradeço a Deus pelo amor, pelas bênçãos que me concede todos os dias e pelo dom da vida.

“Porque o Senhor é bom, e o seu amor dura para sempre; a sua fidelidade estende-se de geração a geração”.

Salmos 100:5

“A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós”.

II Coríntios 13:13

Bueno, Leonardo Granda. **O antes e o depois do Proesf**: visões de professoras sobre a educação física escolar. 2005. 55f. Trabalho de Conclusão de Curso - Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.

RESUMO

Este trabalho é resultado de uma pesquisa realizada a partir da análise da questão relativa à educação física das provas do vestibular do Proesf (Programa Especial para Formação de Professores em Exercício da rede municipal dos municípios da Região Metropolitana de Campinas), realizado no ano de 2002 e da comparação destes resultados com as repostas à mesma questão, porém após o término do curso. São feitas algumas considerações sobre alguns temas apontados na pesquisa, estabelecendo relações com o material bibliográfico ao qual essas professoras tiveram acesso durante o curso, as quais, em sua maior parte, representa a concepção crítico-superadora e na qual eu me apoio para estabelecer minhas reflexões.

Antes do curso estas professoras tinham uma visão muito utilitarista da educação física, considerando-a importante como auxiliar para outras disciplinas e melhorar o comportamento dos alunos. Depois do curso, algumas dessas professoras apresentaram outras visões sobre a educação física assim como a respeito de seus conhecimentos específicos, porém, estas visões ainda representam um baixo percentual diante da totalidade das repostas.

Palavras-Chaves: Proesf; educação infantil; ensino fundamental; educação física; crítico-superadora; professoras.

LISTA DE GRÁFICOS

Grafico 1 - Respostas evidentes no item A (Vestibular do Proesf 2002).....	22
Grafico 2 - Respostas evidentes no item B (Vestibular do Proesf 2002).....	24
Grafico 3 - Atividades diversas (Vestibular do Proesf 2002).....	26
Grafico 4 - Respostas evidentes no item A (Pesquisa).....	29
Grafico 5 - Respostas evidentes no item B (Pesquisa).....	30
Grafico 6 - Atividades diversas (Pesquisa).....	31

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

COMVEST	Comissão Permanente para os Vestibulares da UNICAMP
EF	Educação Física
PROESF	Programa especial para a formação de professores em exercício na rede de educação infantil e primeiras séries do ensino fundamental da rede municipal dos municípios da região metropolitana de Campinas
FE	Faculdade de Educação
FEF	Faculdade de Educação Física
RMC	Região Metropolitana de Campinas
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas

SUMÁRIO

1. Introdução	13
2. O “antes do antes” do Proesf	17
2.1 O Processo seletivo	17
2.2 Proesf 2002, eis a questão!	18
2.3 Coleta de informações e organização das respostas do item A	19
2.4 Coleta de informações e organização das respostas do item B	20
3. Antes do Proesf	22
3.1 Opinião das professoras candidatas em relação à visão de educação física de Paula	22
3.2 Argumentos das professoras candidatas em relação à atitude de Paula	24
4. Depois do Proesf	28
4.1 Opinião das professoras formandas em relação à visão de educação física de Paula	29
4.2 Argumentos das professoras formandas em relação à atitude de Paula	30
Considerações finais	33
Referências Bibliográficas	35
Anexo	36

1. Introdução

Dizem que oportunidades são coisas imprevistas na vida e que não basta apenas estar no lugar certo e na hora certa, se não tivermos a sensibilidade de reconhecê-las e abraçá-las. Digo de passagem, que não sou, nem de perto, um “expert” em oportunidades aproveitadas, mas posso afirmar que este estudo foi uma oportunidade que não precisou “bater duas vezes na mesma porta”, pois tive o grande privilégio e sensibilidade de aceitar, logo de primeira, um convite feito pela professora Eliana Ayoub para iniciar uma pesquisa que resultou neste trabalho realizado para concluir e finalizar um curso que representa um início de uma nova fase da vida com novas descobertas e desafios.

Por volta de novembro de 2003, durante uma aula de Didática da Educação Física ministrada pela professora Carmen Lúcia Soares, vulgo e carinhosamente Carminha, nas dependências da Faculdade de Educação, Unicamp, adentrou a sala a professora Eliana Ayoub, convidando para um grupo de estudos que estava por iniciar, o qual tinha como objetivo analisar provas do PROESF e PEFOPLEX, ambas provas de vestibulares aplicados pela UNICAMP, identificando e apresentando algumas possíveis reflexões sobre conhecimentos relacionados ou não com nossa área de estudos, a Educação Física, presentes nestes registros escritos.

O grupo de estudos começou, então, a se reunir quinzenalmente nos interiores da Faculdade de Educação e constituído por volta de 8 alunos de educação física de anos e turnos diversos, separamos em duplas, e a mim e minha colega e amiga Thaís Speroni nos coube analisar as provas do PROESF 2002, o primeiro vestibular deste tipo realizado e no qual tem a conclusão prevista para o atual ano, o que foi de fundamental relevância para a execução deste meu trabalho.

PROESF¹ significa Programa Especial para a Formação de Professores em Exercício na rede de educação infantil e primeiras séries do ensino fundamental da rede municipal dos municípios da Região Metropolitana de Campinas. Este curso é uma parceria da

¹ Informações sobre o PROESF foram retiradas do site da Faculdade de Educação da Unicamp o <http://www.fe.unicamp.br>, consultado no dia 10 de outubro de 2005.

Faculdade de Educação e da Universidade Estadual de Campinas com as prefeituras dos municípios que integram a Região Metropolitana de Campinas em prol da melhoria da qualidade da educação no ensino público e da formação dos professores, favorecendo uma aquisição de uma melhor formação docente. Desta forma, o curso está sendo desenvolvido com a colaboração entre a Unicamp e as Secretarias de Educação Municipal de Educação da RMC.

Seus fundamentos legais são os estabelecidos pela LDB 9394/96 (Artigos 61, 67, 70,81 e 87), Resolução CNE/CP 01/99, o Parecer CNE/CP 04/97, a Resolução CNE/CP 02/97, o Parecer CNE/CEB 01/97, a Resolução CNE/CB 02/99, os Pareceres CNE/CP 009/01, CNE/CP 27/01, o Parecer CNE/CP 28/01, e a Deliberação CEE 12/2001 (Artigos 1º, 2º e 5º).

O curso atende às professoras² em exercício na rede municipal dos municípios que integram a Região Metropolitana de Campinas, e que estabeleceram convênios com a Unicamp. Sua responsabilidade, a sua coordenação e a produção do material didático cabem à Faculdade de Educação da Unicamp.

A proposta do curso está fundamentada na concepção de professor como profissional do ensino que tem, na tarefa de cuidar do aprendizado dos alunos, a perspectiva da construção de uma cidadania consciente e ativa que lhe permita identificar e posicionar-se frente às transformações em curso e incorporar-se na vida produtiva e sócio-política, respeitando a diversidade pessoal e cultural. Os princípios do curso também estão voltados a estas características atuais da atividade pedagógica, dentre as quais destacamos: orientar e mediar o ensino para aprendizagem dos alunos; lidar com a diversidade existente entre os alunos; incentivar atividades de enriquecimento cultural; desenvolver práticas investigativas; utilizar novas metodologias; desenvolver colaboração e trabalho em equipe.

O objetivo geral do curso é oferecer uma formação em Pedagogia, com Licenciatura Plena, para as professoras da RMC na Educação Infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

O curso é ministrado por 26 professores que atuam em 24 áreas curriculares, as quais são organizadas em três blocos: Cultura Teórico-Educativa e Organização do Trabalho na Escola; Cultura Inclusiva e Política de Educação; e Cultura Pedagógica e Produção do conhecimento. E é neste último bloco que encontramos a disciplina “Teoria Pedagógica e

² Vamos utilizar o termo professoras no feminino porque são majoritariamente mulheres que fazem parte do curso.

Produção de Conhecimento em Educação Física” que traz os conhecimentos de nossa área³. É importante ressaltar que muitas dessas professoras atuam como polivalentes ministrando as aulas de todas as disciplinas do currículo escolar, fazendo-se necessário e indispensável o estudo específico da educação física.

Este meu estudo tem como finalidade comparar as transformações existentes, ou não, entre a concepção de educação física que essas professoras tinham ao ingressar no curso e apresentam agora, e de certa forma se os objetivos e propósitos de tal curso têm sido alcançados, sempre se levando em consideração a disciplina em questão, ou seja, a educação física.

Para isso, foram analisadas as respostas da questão referente à educação física de todas as 739 provas do vestibular PROESF 2002 (correspondente ao total de candidatas ao vestibular), e para comparar tais resultados foi aplicada a mesma questão do vestibular 2002 para 155 professoras que já concluíram o curso, a primeira turma de formandos do curso PROESF (agosto 2005), o que me dá um prazer muito grande e uma sensação agradável de trabalhar num estudo dessa natureza. É importante ressaltar que este número de 155 professoras não corresponde ao total de formandas desta primeira turma (395 professoras), uma vez que não foi possível aplicar a questão em todas as turmas do Proesf⁴.

As questões referentes à educação física das provas do PROESF 2002 foram analisadas no COMVEST, UNICAMP, que é a Comissão Permanente para os Vestibulares, já que estas não poderiam sair do mesmo local. Para isso, ao analisarmos estas questões sobre a educação física, registramos resumidamente todo e qualquer tipo de informação constante na resposta da questão, proporcionando-nos um denso e rico material, que será analisado neste trabalho.

Minha expectativa foi a que muitas mudanças fossem perceptíveis entre as duas análises, ou seja, a do vestibular e a da mesma pergunta, porém três anos mais tarde. E para entender tais diferenças ou a falta delas, parto do princípio de analisar o material bibliográfico ao qual essas professoras tiveram acesso durante o curso relativo à Educação Física, mais particularmente, na disciplina PE602 – Teoria Pedagógica e Produção do Conhecimento em Educação Física, na qual em sua ementa consta:

³ A professora Eliana Ayoub, orientadora desta monografia, é a responsável por esta disciplina do Proesf.

⁴ A questão deveria ter sido aplicada pelas próprias assistentes pedagógicas em todas as turmas no último dia da aula, no entanto, devido aos desdobramentos do encerramento da disciplina em cada turma, não foi possível aplicá-la para as 395 professoras formandas.

“Conhecimento das diferentes linguagens corporais e suas possibilidades de desenvolvimento em creches, pré-escolas e escolas do ensino fundamental. A Educação Física na Educação Infantil e nas quatro primeiras séries do Ensino fundamental. Reflexão sobre: o papel da Educação Física na Educação de crianças de 0 a 10 anos de idade e sobre o espaço do corpo na educação das crianças de 0 a 10 anos” (Unicamp, 2005).

Deste modo, vou embasar minha análise, apropriando-me de conceitos defendidos pela concepção crítico-superadora, que foi a literatura estudada no curso e entende a escola como um local de apropriação do conhecimento científico: “A escola não desenvolve o conhecimento científico. Ela se apropria dele, dando-lhe um tratamento metodológico de modo a facilitar a sua apreensão pelo aluno. O que a escola desenvolve é a reflexão do aluno sobre esse conhecimento, sua capacidade intelectual” (Coletivo de Autores, 1992, p.27).

Na perspectiva crítico-superadora, a educação física escolar tem a responsabilidade de tratar o conhecimento que envolve a esfera da cultura corporal.

“A Educação Física é uma disciplina que trata, pedagogicamente, na escola, do conhecimento de uma área denominada aqui de cultura corporal. Ela será configurada com temas ou formas de atividades, particularmente corporais, como nomeadas anteriormente: jogo, esporte, dança ou outras, que constituirão seu conteúdo. O estudo deste conhecimento visa apreender a expressão corporal como linguagem” (Coletivo de Autores, 1992, p. 62).

Espero neste trabalho, não só expor os resultados comparativos de ambas as respostas à mesma questão analisada, mas também refletir munido do referencial teórico já relatado, a fim de melhor entender e discutir os temas abordados pelas professoras nesses documentos.

Antes e depois do PROESF, mudanças ou estagnação?

2. O “antes do antes” do PROESF

O “antes do antes” refere-se a uma viagem aos bastidores dessa pesquisa. Convido-os para embarcarmos juntos nessa jornada a fim de melhor entender a fonte de minha pesquisa, assim como, os métodos de análise e organização que foram utilizados para coletar uma quantidade significativa e riquíssima de informações. Nesta viagem proponho quatro escalas:

- O processo seletivo;
- Vestibular do Proesf 2002, eis a questão!;
- Coleta de informações e organização das respostas do item A;
- e, finalmente, aterrizando na coleta de informações e organização das respostas do item B.

Apertem os cintos e boa viagem!

2.1 O Processo Seletivo

O Processo Seletivo⁵ responsável pela seleção dos alunos é desenvolvido pelo COMVEST (Comissão Permanente para os Vestibulares da UNICAMP) e se baseia nos conhecimentos específicos da docência no ensino de português, matemática, ciências, história, geografia, arte e educação física, realizado em fase única. A prova é constituída por 16 questões dissertativas, entre as quais uma em específico sobre a educação física.

Somente podem ser inscritos os candidatos que tiverem concluído o ensino médio com Habilitação para o Magistério e comprovarem o exercício na educação infantil e/ou nas quatro primeiras séries do ensino fundamental na educação municipal dos municípios conveniados (**Pólo Campinas:** Campinas, Amparo, Artur Nogueira, Holambra, Hortolândia, Jaguariúna, Monte Mor, Paulínia e Santo Antônio de Posse; **Pólo Americana:** Americana, Nova Odessa, Piracicaba, Santa Bárbara e Sumaré; **Pólo Vinhedo:** Vinhedo, Itatiba, Valinhos e

⁵ Dados retirados do site da Faculdade de Educação da UNICAMP: <http://www.fe.unicamp.br>, consultado no dia 10 de outubro de 2005.

Indaiatuba). Para oferecer melhor condição de frequência às aulas, o curso está sendo desenvolvido nestes três pólos.

O curso tem uma carga de 3300 horas, com duração de três anos, e é desenvolvido de forma presencial. O programa prevê entradas de 400 alunos e o oferecimento do curso por um período que atenda às necessidades dos municípios.

2.2 Vestibular do Proesf 2002, eis a questão!

O vestibular do Proesf 2002 apresentava em sua décima quarta questão, um problema referente à área de educação física, retratando uma situação comum e corriqueira do cotidiano escolar. Eis a questão:

Imagine a seguinte situação:

“Paula é a professora de uma turma de 2ª série e no dia de aula de educação física percebe que seus alunos estão muito agitados, “fazendo bagunça”. Embora ela tenha chamado a atenção dos alunos várias vezes, “ameaçando” que quem não se comportar não vai participar da educação física, três crianças insistem em continuar “bagunçando” na aula. Quando chega o horário da educação física, Paula proíbe os três “alunos bagunceiros” de sair da classe, alegando que eles não merecem participar da educação física porque não se comportaram bem na sala de aula”.

- a) Diante da situação relatada, explicita a visão de educação física da professora Paula.**
- b) Considerando que a educação física é um componente curricular, elabore dois argumentos contra a atitude de Paula (Unicamp, 2003).**

O problema apontado nesta questão, com certeza, já foi vivido por diversas professoras que realizaram este vestibular, e talvez muitas tenham se identificado com essa professora Paula. Por esta razão, penso que se trata de uma questão relevante com possibilidades intensas de reflexão.

As aulas de educação físicas trazem uma certa ansiedade e inquietação para a maioria dos alunos. Isto se deve ao fato da possível libertação do corpo, já que não estão à mercê de seus acentos e carteiras e o movimentar-se é fundamental para o desenvolvimento das aulas de

educação física. Essa possível impressão de “bagunça” ou “anarquia” deixada por essa possível liberdade corporal que existe nas aulas de educação física, talvez seja mais um motivo que somado a outros alimentam o preconceito em relação à educação física e o rótulo de disciplina menos importante no processo educativo e é esta, acredito eu, que seja a temática central da questão.

Esta não é uma questão que traz diretamente respostas que venham a construir uma descrição do que é a educação física nem dos conhecimentos que ela trata, porém, por se tratar de uma questão aberta, principalmente o **item b** traz informações interessantes que deixam claras algumas concepções de educação física que estas professoras possuem, assim como de conhecimentos trabalhados por ela. Mais uma vez registro aqui minha admiração à formulação desta questão, que foi fundamental para a coleta de tantas informações preciosas e, conseqüentemente, para a elaboração deste trabalho.

2.3 Coleta de informações e organização das respostas do item A.

No item A foram encontrados 33 temas diferentes nas respostas de todas as provas, assim como na pesquisa realizada. Assim sendo, na opinião destas professoras a visão de educação física da professora Paula está ligada a:

- Prêmio
- Recompensa
- Punição
- Castigo
- Brincadeira
- Recreação
- Lazer
- Distração
- Atividade prazerosa
- Diversão
- Descanso de outras aulas
- Sem objetivo pedagógico
- Aula sem importância
- Não considera Componente Curricular
- Recurso para manter a disciplina
- Apenas atividade física
- Exercício físico
- Menos importante que outras matérias

Bagunça
Correria
Aula livre
Passatempo
Ameaça
Chantagem
Não necessária no processo ensino-aprendizagem
Horas perdidas
Só correr e jogar bola
Obrigação do professor dar essa aula
Atividade extra-classe
Apenas mais uma disciplina
Desvaloriza a cultura corporal
Corpo separado da mente
Excludente

Todas estas respostas foram reagrupadas de forma com que sua visualização se tornasse mais simples e clara para futura análise e comparação das informações, que veremos mais adiante na forma de gráficos com a porcentagem de incidência de cada grupo de respostas.

2.4 Coleta de informações e organização das respostas do item B.

Neste item a quantidade de temas encontrados foi demasiadamente superior ao do item anterior. Foram encontrados exatamente 767 temas diferentes na resposta ao item B, o que necessitou de muito mais trabalho e critério para reagrupá-las de modo com que respeitássemos a identidade destas respostas e ao mesmo tempo conseguíssemos reduzir tantos temas a ponto de apresentar estes dados de maneira mais objetiva e de fácil visualização para posterior análise. Deste modo consegui reagrupar estas centenas de temas em 20 grupos de temas centrais, eles são:

Lazer/Recreação
Cultura Corporal
Trabalha Corpo e Mente
Aprende Cultura
Noção espacial/temporal
Afetividade/Desenvolvimento emocional
Saúde/Qualidade de vida

Desenvolvimento Cognitivo

Conhece corpo e limites

Desenvolve habilidades físicas

Trabalha com regras

Melhora em sala de aula/Comportamento

Atividade física/Desenvolvimento físico

Cidadania/Aprimorar conduta

Tem importância/Objetivos

Desenvolvimento Social

Componente curricular/Direito do aluno

Atividades diversas

Interdisciplinaridade

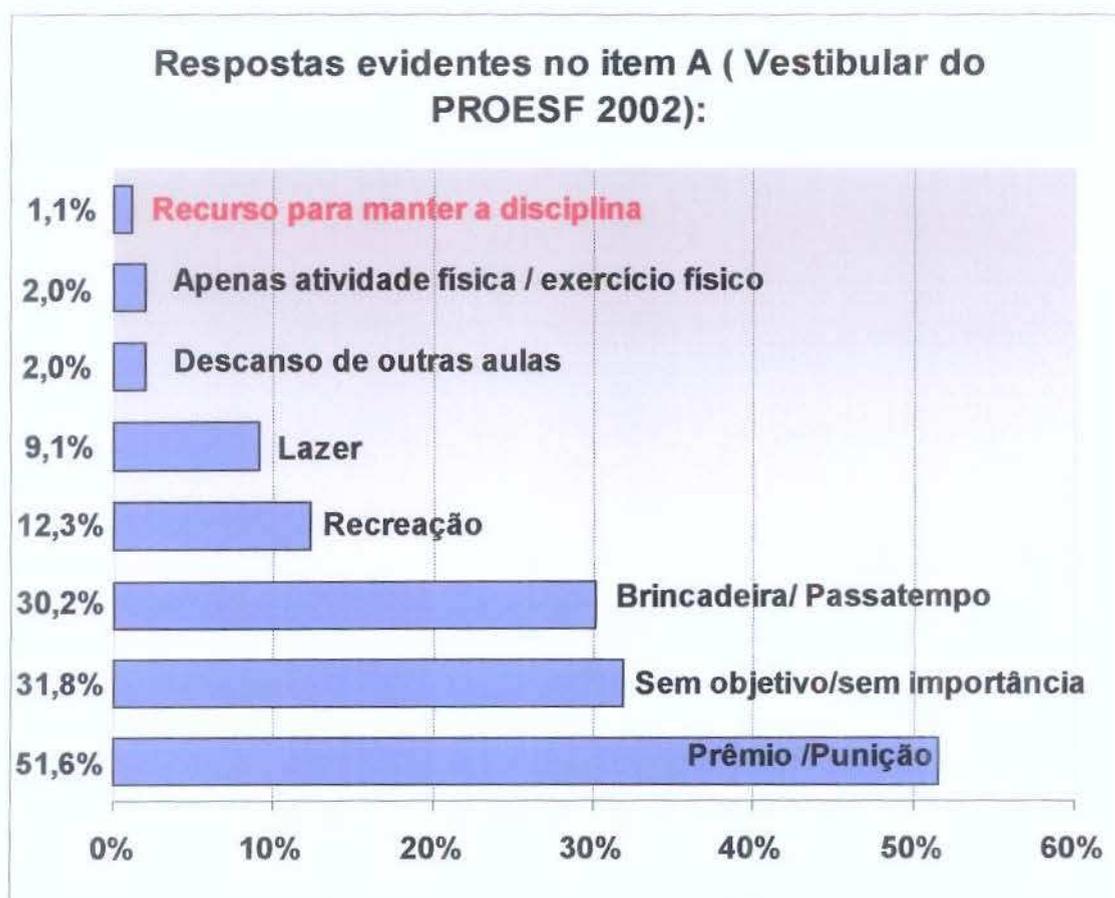
É interessante ressaltar que num universo tão grande de respostas diferentes, organizá-las em grupos menores é extremamente complexo, pois é impossível manter a riqueza de detalhes e como consequência temos de trabalhar com estes temas mais amplos que conseguem unificar uma gama de informações. Porém, como foi citado anteriormente, foi esta a maneira que encontrei para “conversar” com estas informações de modo a entendê-las e compará-las.

3. Antes do PROESF

O antes do Proesf traz algumas reflexões criadas a partir das informações retiradas do vestibular, no qual foram selecionadas as alunas ingressantes deste curso. São informações que foram organizadas em forma de gráficos e gostaria de abordá-las em dois momentos distintos: no primeiro trago uma análise do item A e em seguida do item B.

3.1 Opinião das professoras candidatas em relação à visão de educação física de Paula.

Para a apresentação dos resultados disponho o seguinte gráfico que apresenta a incidência de alguns temas em porcentagem presente nas respostas dadas a esta questão.



Antes de qualquer coisa, é interessante notar que o gráfico possui valores que somados ultrapassam o 100%. Isto é devido à quantidade de temas encontrados em cada questão, podendo ser encontrados um ou mais temas na mesma resposta dada à questão. A mesma coisa ocorre também no item B o qual será exposto adiante.

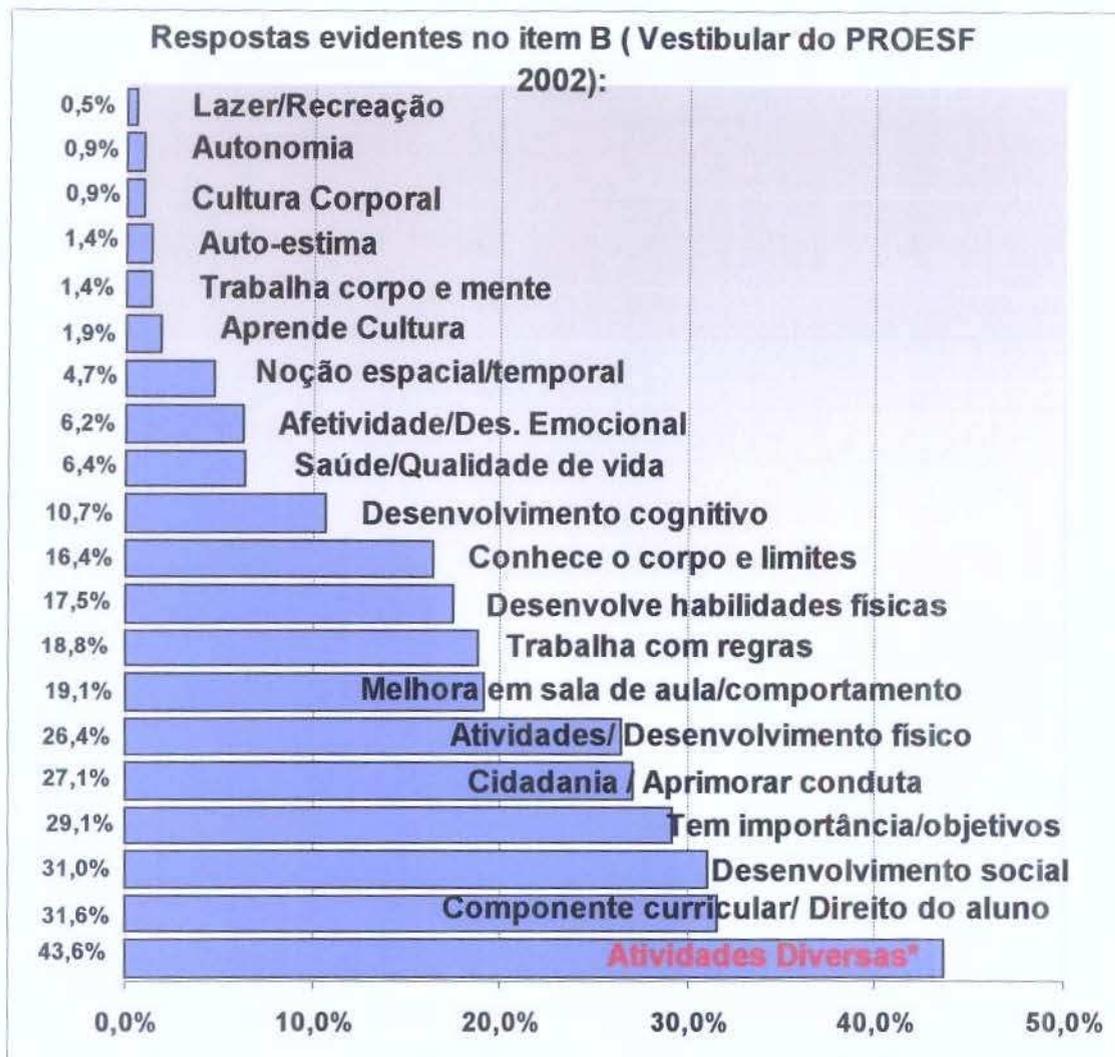
Verificamos no gráfico que segundo a opinião destas professoras mais da metade consideraram a atitude de “Paula” uma ação sancionadora, utilizando-se da educação física como método de barganha para favorecer seu interesse de silêncio e disciplina rígida em suas aulas. Na casa dos trinta por cento encontramos dois temas: o primeiro é com relação à irrelevância da educação física apontada por “Paula”, desconsiderando seus objetivos e importância e, em seguida, a visão de educação física não passa de uma aula com brincadeiras que são realizadas para que, de alguma forma, ocupe o tempo das crianças, ou seja, sem nenhum fim pedagógico.

No que se refere às respostas dadas tanto com relação a lazer e recreação como com relação à atividade física, considero que estas professoras não deixaram transparecer que são contra o lazer, a recreação e atividades físicas nas aulas de educação física. Apenas mostraram, corretamente, uma crítica à utilização destas práticas de forma isolada e não estabelecendo vínculo algum com o processo de aprendizado escolar.

De maneira geral, acredito que esta questão não tenha apresentado grandes conflitos a não ser algumas respostas ínfimas de algumas professoras (abaixo de 1%), que concordavam e agiam como a professora “Paula”.

3.2- Argumentos das professoras candidatas em relação à atitude de Paula.

É possível visualizar a respostas que as professoras deram contra a atitude de Paula, observando o gráfico abaixo.



Muitos foram os argumentos contrários à atitude da professora, todos estes temas apontados no gráfico são assuntos/características inerentes, na opinião das analisadas, à educação física escolar.

Destaco como principal item, o desconhecimento destas professoras do termo cultura corporal e ainda mais de sua importante ligação com a educação física escolar e com a realidade escolar como aponta o trecho seguinte: “...existe uma cultura corporal, resultado de

conhecimento socialmente produzidos e historicamente acumulados pela humanidade que necessitam ser retraçados e transmitidos para os alunos da escola.” (Coletivo de Autores, 1992, p.39).

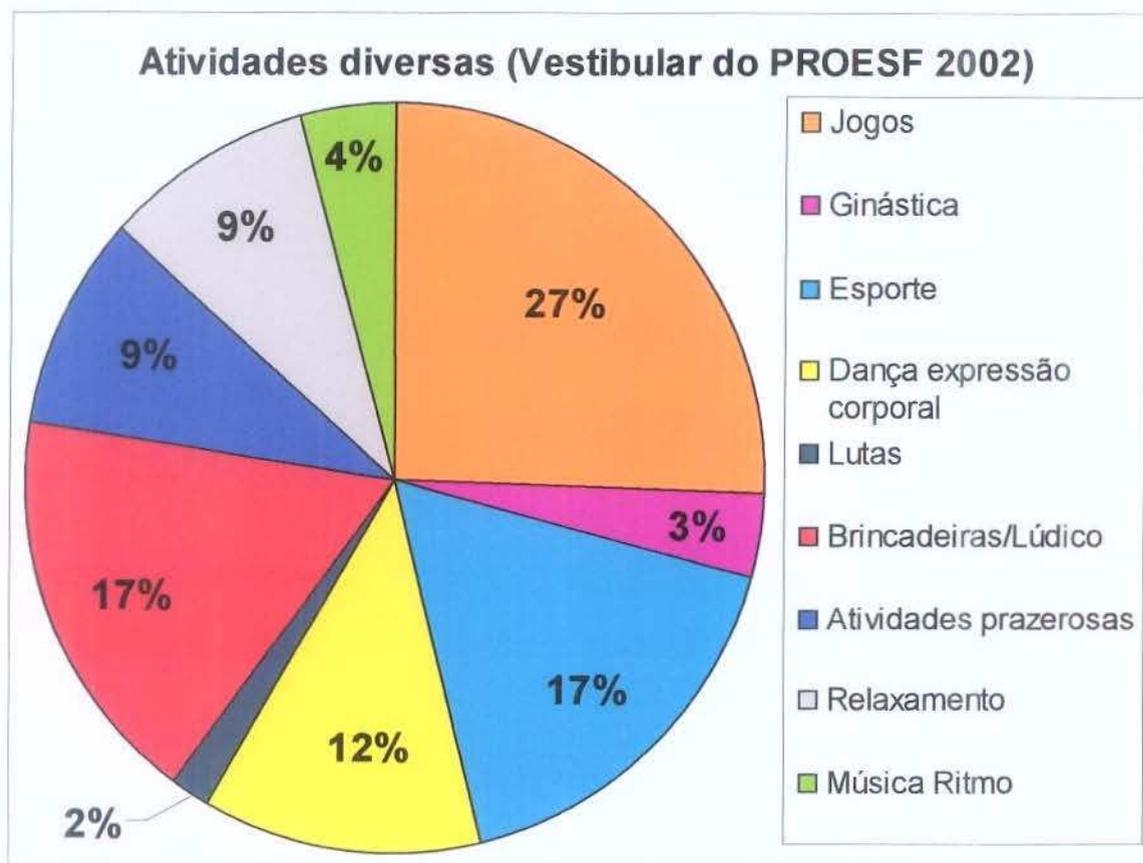
Assim como a baixa identificação com a cultura corporal também temos um pequeno reconhecimento como cultura geral, como se práticas corporais não fizessem parte da cultura, sendo merecedores desta apenas descobertas no meio científico envolvendo áreas de ciências exatas (envolvendo tecnologia de ponta), biológicas (envolvendo a medicina e descobertas biológicas) e algumas ciências humanas como história e geografia. Isso não quer dizer que estas professoras não identifiquem a educação física como parte da cultura como talvez eu tenha mencionado anteriormente, mas com certeza, ao se falar em educação física não são estes elementos que a identificam como disciplina, pelo contrário, vemos muitas funções da qual a educação física se apropria como por exemplo o desenvolvimento da auto estima, trabalhar corpo e mente, desenvolver o emocional e afetividade, incentivar hábitos saudáveis e qualidade de vida, desenvolvimento cognitivo, desenvolver cidadania, ética e desenvolvimento social que não são apenas e exclusivamente responsabilidade da educação física, e sim responsabilidade da instituição escolar como um todo.

O maior ponto de conflito que encontrei nas respostas destas professoras é a atribuição à educação física do papel de auxiliador e complementar de outras disciplinas. O que por elas é definido como interdisciplinaridade de forma equivocada, pois a interdisciplinaridade na escola requer as seguintes formas de relação:

“Cada matéria ou disciplina deve ser considerada na escola como um componente curricular que só tem sentido pedagógico à medida que seu objeto se articula aos diferentes objetos dos outros componentes do currículo (Línguas, Geografia, Matemática, História, Educação Física, etc.). Pode-se afirmar que uma disciplina é legítima ou relevante para essa perspectiva de currículo quando a presença do seu objeto de estudo é fundamental para a reflexão pedagógica do aluno e a sua ausência compromete a perspectiva de totalidade dessa reflexão” (Coletivo de Autores, 1992, p.29).

Desta forma, de que modo poderá haver interdisciplinaridade se apenas a educação física tentar se articular com as outras disciplinas e não houver também um movimento contrário, de ligação e integração entre as diversas áreas, sem submissão de umas sobre as outras. Isso de maneira alguma, pode ser considerado interdisciplinaridade e sim uma atitude utilitária para a educação física.

O tema de maior incidência nestas respostas foi a atribuição de atividades diversas (43,6%) das quais a educação física tem responsabilidade e que compõe seu conhecimento. Abaixo apresentarei um gráfico que representa as atividades citadas que formam este grupo denominado de Atividades Diversas.



Neste gráfico vemos a maior presença de jogos, com acima de um quarto do total de atividades diversas, como componente da educação física, e sobre o jogo anotamos a seguinte característica: “Quando a criança joga, ela opera com o significado das suas ações, o que a faz desenvolver sua vontade e ao mesmo tempo tornar-se consciente das suas escolhas e decisões” (Coletivo de Autores, 1992, p.66).

E sobre brincadeiras e jogo ainda destaco: “O jogo (brincar e jogar são sinônimos em diversas línguas) é uma invenção do homem, um ato em que sua intencionalidade e curiosidade resultam num processo criativo para modificar, imaginariamente, a realidade e o presente” (Coletivo de Autores, 1992, p.66).

Outro conhecimento muito citado neste grupo foi o esporte (17%), cabendo à educação física ser sua difusora na escola. Com relação ao ensino do esporte na escola, Kunz (1994, p.66) traz a seguinte consideração:

“O problema é descobrir a que compromisso educacional a encenação pedagógica do esporte deve assumir quando da presença de um EDUCADOR e no espaço escolar. Pois, a escola é por excelência, o lugar social específico onde a organização da situação educativa é formal e explícita e onde o espaço pedagógico é penetrado de intenções políticas. Neste espaço pedagógico o profissional da Educação Física deve propiciar pela historicidade do seu conteúdo específico, uma **COMPREENSÃO CRÍTICA** das **ENCENAÇÕES** esportivas. Sua intencionalidade pedagógica específica não é apenas a auxiliar o aluno a melhor organizar e praticar o seu esporte, ou seja, encenar o esporte de uma forma que dele possa participar com autonomia, mas é acima de tudo uma tarefa de reflexão crítica sobre todas as formas da encenação esportiva”.

A educação física pode e deve proporcionar a prática esportiva no âmbito escolar. Porém, é importante ressaltar que esta deve ser acompanhada de uma reflexão crítica de todas as formas de manifestações esportivas presentes em nossa sociedade.

Uma outra atividade citada que gostaria de dar uma maior atenção é o relaxamento (9%). Esta foi uma atividade que muitas professoras afirmaram ser importantíssimas de ser abordada pela educação física, no entanto, sempre que a atividade de relaxamento é mencionada, ela é vista como um auxílio para manter a “calmaria de ânimos” em outras disciplinas. Mais uma vez, atribui-se à educação física um valor utilitarista e de complemento para outras disciplinas.

De uma forma geral, acredito pela análise das provas, que as professoras interrogadas desconhecem os objetivos da educação física, assim como a sua importância como componente curricular. Embora muitos conhecimentos ligados à educação física citados sejam pertinentes, eles nem sempre são colocados da maneira como deveriam, ou seja, além de vermos muita utilização da educação física para desenvolver temas gerais ou que pertencem a outra disciplina em específico, também podemos notar a restrição da educação física a algumas atividades específicas como esporte, jogos e atividade física. Por isso, penso que o Proesf, e em específico a disciplina voltada à educação física, tem um importante papel no processo de formação de professoras, no sentido de possibilitar uma reflexão aprofundada sobre esse componente curricular.

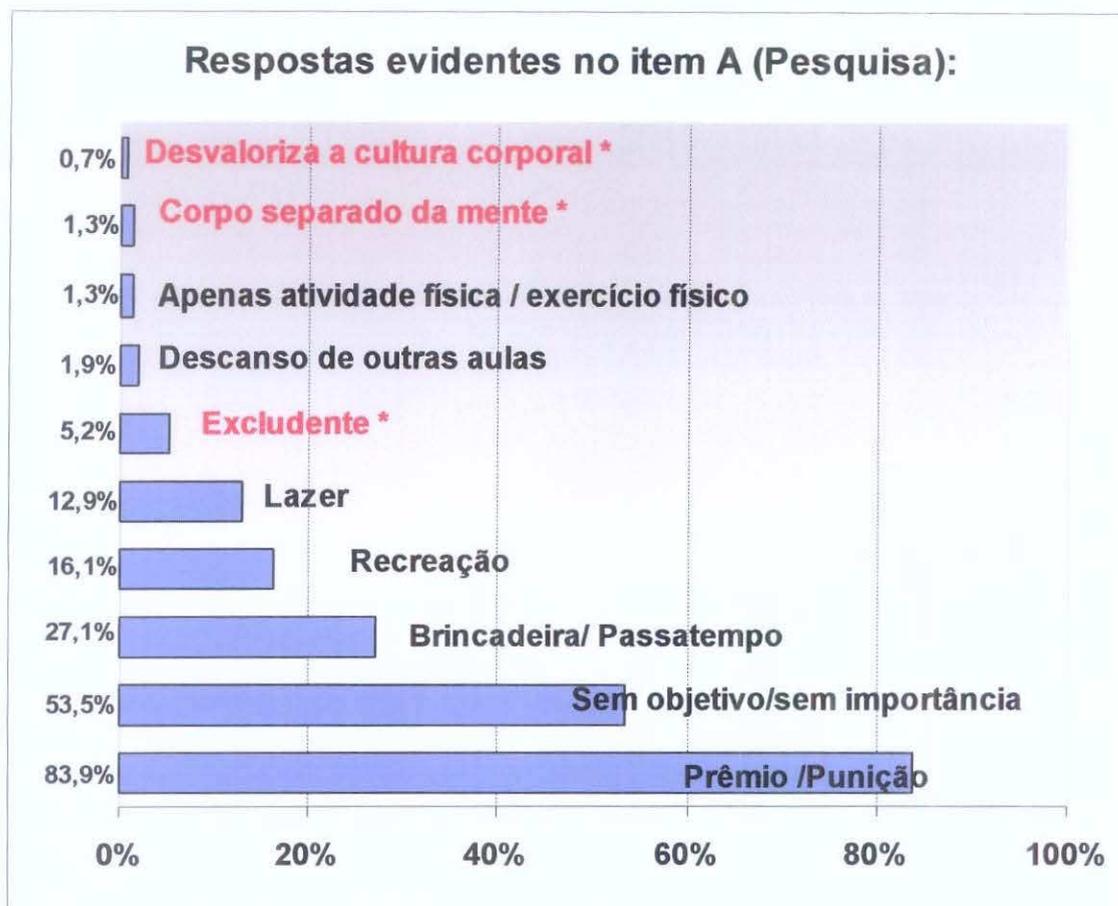
Mas se isto se concretizou é o que veremos no capítulo a seguir.

4. Depois do PROESF 2002

Neste capítulo, gostaria de apresentar as informações coletadas a partir da resposta da mesma questão do vestibular do Proesf 2002, porém agora, aplicada após a realização do curso de graduação. Meu objetivo é estabelecer comparações, entre o antes e o depois do Proesf. Mesmo reconhecendo que o universo da pesquisa é diferente em termos quantitativos (739 respostas em 2002 e 155 respostas em 2005) trata-se das mesmas professoras que prestaram aquele vestibular o que pode nos trazer pistas significativas sobre os efeitos do Proesf nas visões das professoras.

4.1 Opinião das professoras formandas em relação à visão de educação física de Paula.

Para melhor visualizar as respostas dessas professoras a esta questão gostaria, mais uma vez, de recorrer ao auxílio de um gráfico:



Neste gráfico, primeiramente, nota-se a presença de três respostas anteriormente não mencionadas, que se referem à desvalorização da cultura corporal, à visão dualista corpo e mente e à exclusão. Apesar delas representarem uma porcentagem muito baixa (0,7%; 1,9% e 5,2% respectivamente), é interessantíssimo notar o aparecimento dessas idéias, principalmente com relação à cultura corporal e à separação de corpo e mente que é visível na problemática em questão.

O que podemos observar também é uma maior convicção na afirmação de que a professora tem agido de forma punitiva (83,9%) com relação à educação física, usando-a como barganha para alcançar seus interesses.

4.2 Argumentos das professoras formandas em relação à atitude de Paula.

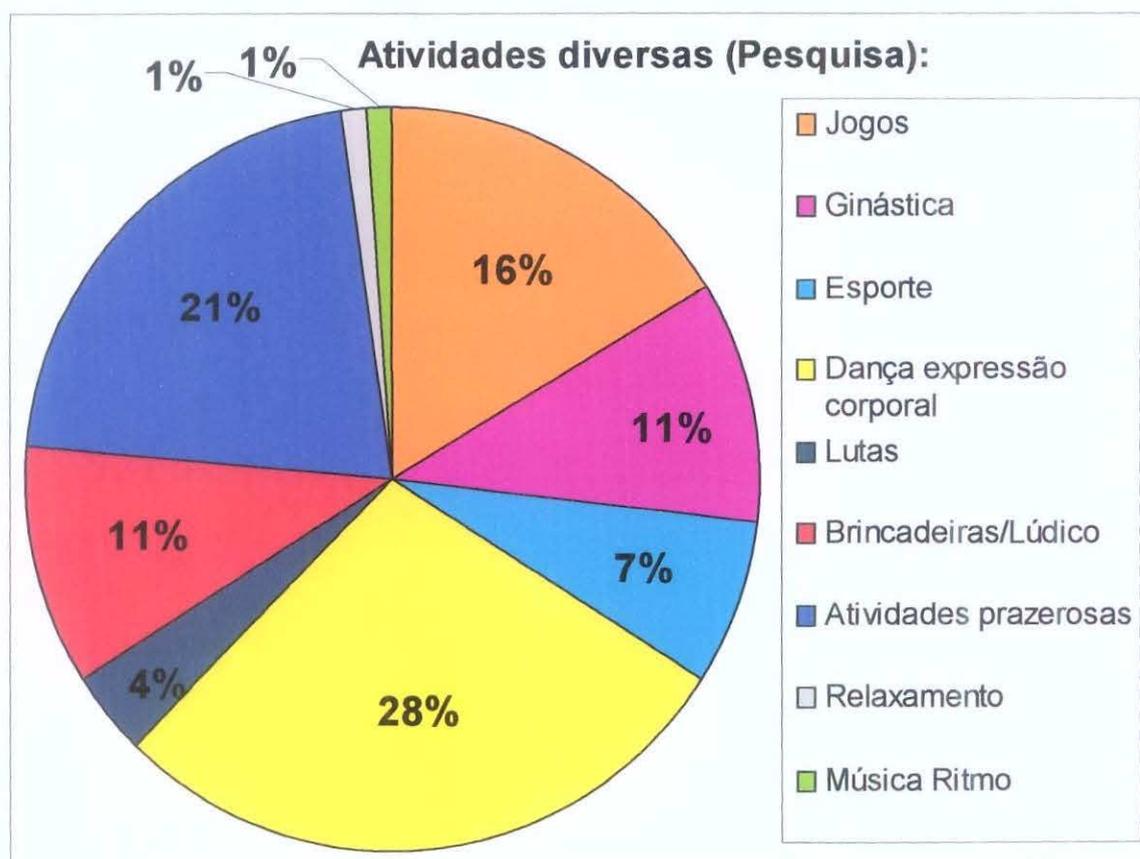
Estes argumentos contrários são muito bem representados a partir do gráfico abaixo:



A primeira ressalva que gostaria de fazer sobre este novo processo é o surgimento do tema interdisciplinaridade, desta vez muito bem empregado e da maneira como já discutimos anteriormente, com diversos componentes curriculares se articulando e “conversando” entre si.

Um dos pontos de conflito que destaquei nas informações do vestibular também foi notado nesta etapa da pesquisa, apesar de aparecer em menor quantidade (15,5% contra os 19,1% iniciais). Muitas, ainda acreditam que a educação física tem o papel de melhorar o comportamento e ajudar o aluno em “sala de aula”. Esta expressão também “sala de aula” é uma expressão muito mal utilizada, pois, parece excluir a educação física do espaço escolar, como se a quadra não fosse uma sala de aula, ou como se a educação física nunca pudesse ser desenvolvida no interior de quatro paredes.

Já no item de atividades diversas encontramos a seguinte configuração de atividades:



Verifica-se claramente a mudança em relação ao uso do relaxamento, não pelo fato de ele não poder ser desenvolvido na aula de educação física, mas pelo legado que a ele cabia de favorecer a “tranquilidade” e “ordem” nas aulas de outras disciplinas.

Também é interessante ressaltar que os jogos não se constituíram como a atividade mais lembrada, e sim a dança ligada com a expressão corporal. Isso, de certa forma, é muito bom, pois há sempre a idéia que a educação física se restringe a jogos, esportes e brincadeiras e não é verdade, e é muito bom ver esses temas não hegemônicos sendo lembrados, ainda mais porque a dança: “Pode ser configurada como linguagem social que permite a transmissão de sentimentos, emoções, da afetividade vivida nas esferas da religiosidade, do trabalho, dos costumes, hábitos, da saúde, da guerra etc” (Coletivo de Autores, 1992, p. 82).

E a expressão corporal: “A escola também pode oferecer outras formas de prática da expressão corporal, paralelamente à dança, como, por exemplo a mímica ou pantomina, contribuindo para o desenvolvimento da expressão comunicativa dos alunos” (Coletivo de autores, 1992, p.83).

Também gostaria de salientar o destaque maior que o conhecimento ginástica obteve dentro das atividades citadas, certamente pelo fato da professora Eliana Ayoub ser a responsável pela disciplina ligada à educação física do Proesf e o curso focalizar a ginástica, que é uma de suas áreas de estudo, como conhecimento importante a ser estudado na educação física escolar. Para Ayoub (2003, p.87)

“Aprender ginástica geral na escola significa, portanto, estudar, vivenciar, conhecer, compreender, perceber, confrontar, interpretar, problematizar, compartilhar, aprender as inúmeras interpretações da ginástica para, com base nesse aprendizado, buscar novos significados e criar novas possibilidades de expressão gímnica” (AYOUB, 2003, p.87).

Destaco, ainda, que o que mais me chamou atenção nos resultados desta pesquisa é o fato da cultura corporal ser mencionada por quase 15% das professoras, e se juntarmos com a quantidade de respostas que relacionaram a educação física com a incorporação da cultura somam cerca de um quinto das respostas que ligam educação física com cultura. Isso é importante, pois mostra a construção de outras visões sobre à nossa área de conhecimento, valorizando suas relações com a cultura.

Além de tudo isso, quero enfatizar também o aumento das pessoas que reconhecem a importância da educação física, passando de um percentual de 29% (vestibular) para quase 50% (no final do curso), ou seja, metade das alunas fazem questão de ressaltar a importância de tal disciplina no contexto escolar.

Considerações finais

Foi muito interessante realizar esta pesquisa, tanto pelo aprendizado a respeito de todas estas informações analisadas, assim como pela discussão sobre as mesmas e de forma geral penso que houve um grande avanço no que se refere à visão de educação física dessas professoras agora graduadas pelo Proesf. Como já foi dito anteriormente, a pergunta feita no vestibular não é uma pergunta diretamente relacionada ao conceito de educação física e aos seus conhecimentos específicos. Por esta razão, penso que as mudanças de visão constatadas foram positivas.

Porém, minha análise revelou que diversos temas abordados por essas professoras ainda mantém a mesma visão ou números que se aproximam de suas concepções anteriores. Apesar de um número significativo de pessoas apontarem a cultura corporal como eixo central do desenvolvimento da educação física, ainda representa um percentual muito baixo (mais precisamente 19,4% somando-se cultura corporal e aquisição de cultura), não representando um quinto do total das respostas analisadas.

O mesmo ocorre quanto à utilização da educação física para ajudar e complementar outras disciplinas, e também quando diz respeito a temáticas gerais da escola como desenvolvimento social, afetividade, auto-estima, entre outros. Acredito que deva haver na formação dessas professoras mais discussão sobre esse assunto, uma vez que essas temáticas não são específicas da educação física.

A educação física tem sua importância dentro da escola, não por ajudar em outras disciplinas ou por trabalhar aspectos sociais e afetivos, mas por, ao trabalhar com seus conhecimentos específicos, contribuir, juntamente com os demais componentes curriculares, para a formação humana dos alunos.

Para finalizar este trabalho gostaria de colocar um trecho retirado de uma das respostas à questão de educação física, deixando estas bonitas palavras de uma professora que viveu o antes e o depois do Proesf:

“Através do brincar, constrói-se conhecimento, apropria-se da cultura, aprende-se tradições, revive-se memórias, combina-se regras” (Pesquisa Proesf, 2005).

Que o interesse em aprofundar os conhecimentos na área da educação com o objetivo de enriquecer e contribuir ainda mais para a melhoria dessa instituição chamada escola, seja uma constante na vida de todos nós que recebemos o título de professor.

Referências Bibliográficas

AYOUB, E. **Ginástica geral e educação física escolar**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2003.

BARBOSA, C. L. A. **Educação Física Escolar: as representações sociais**. Rio de Janeiro: Shape, 2001.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física**. Brasília, 1997a.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Introdução aos Parâmetros curriculares nacionais**. Brasília, 1997b.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: Editora Unijuí, 1994, 152p.

UNICAMP. Comissão Permanente para os Vestibulares. *Programa Especial para Formação de Professores em Exercício da Região Metropolitana de Campinas*. Campinas, 2002.

UNICAMP. Faculdade de Educação. **Programa Especial para a Formação de Professores em Exercício – PROESF**. Disponível em: <<http://www.fe.unicamp.br/graduação/proesf>> Acesso em: 10 de outubro de 2005.

ANEXO

ANEXO: Respostas evidentes no item B.

Acalma os mais agitados que tem necessidade de movimentos
Aceita regras
Aceitação
Aceitação de grupos e posturas
Aceitação do outro
Ações de saúde
Administrar a agitação dos alunos
Adquirem subsídios necessários para a alfabetização
Afasta da marginalidade
Afasta das drogas
Afetividade
Agilidade
Agrupamento
Ajuda a criança a se desenvolver com harmonia
Ajuda a equilibrar o emocional
Ajuda a formular argumentações
Ajuda a formular hipóteses
Ajuda a indisciplina
Ajuda a liberar energia
Ajuda a melhorar o comportamento
Ajuda a perceber a importância das regras
Ajuda a socialização
Ajuda conteúdos trabalhados em sala de aula
Ajuda em sala de aula
Ajuda em outras disciplinas
Ajuda mútua
Ajuda na aprendizagem
Ajuda na disciplina do aluno
Ajuda na formação plena do sujeito
Ajuda no desenvolvimento corporal
Ajuda no desenvolvimento físico-motor
Ajuda no processo educativo
Ajuda o aluno a formular suas próprias regras de comportamento
Ajuda o comportamento em sala de aula
Ajuda o desenvolvimento em outras disciplinas
Ajuda o desenvolvimento em sala de aula
Ajuda o desenvolvimento físico, emocional e cognitivo
Ajuda o desenvolvimento global do aluno
Alivia tensões
Aluno deve saber a importância da EF para o seu corpo
Aluno deve ser estimulado a obedecer às regras
Aluno deve ser estimulado a pensar nas regras
Aluno é obrigado a participar
Alunos agitados são os que mais precisam
Alunos indisciplinados talvez se destaquem na área esportiva
Alunos relaxam
Alunos se conscientizam do seu papel de aluno

Alunos se expressam
Amizade
Amplia o universo social e cultural
Apreciação de esportes
Aprende a compartilhar
Aprende a conviver com as regras e respeitá-las
Aprende a conviver com os colegas
Aprende a conviver em grupo
Aprende a cooperar
Aprende a cuidar do corpo de maneira saudável
Aprende a cumprir regras
Aprende a manipular o corpo
Aprende a movimentar
Aprende a obedecer os limites necessários
Aprende a obedecer a regras
Aprende a respeitar limites
Aprende a se relacionar melhor
Aprende a usar o corpo
Aprende a vida em todos os sentidos
Aprende sobre o corpo
Aprimorar as potencialidades corporais
Aprimorar formas de conduta
Atenção
Atitude ética
Atitudes
Atividade ao ar livre
Atividades
Atividades com regras
Atividades corporais
Atividades desafiadoras
Atividades diversificadas
Atividades em grupo
Atividades envolventes
Atividades físicas
Atividades interessantes
Atividades intelectuais
Atividades lúdicas
Atividades morais
Atividades prazerosas
Atividades que as crianças gostam e esperam com ansiedade
Atividades que façam parte da realidade do aluno
Atletismo
Aumentar auto-estima
Aula como outra qualquer
Aula de relaxamento para acalmar os alunos bagunceiros
Aula de total importância
Aula onde todos podem participar
Aulas criativas
Aulas são muito mais que exercícios físicos
Autoconfiança
Auto-estima

Auto-conhecimento
Autonomia
Bem estar físico e social
Boa para descarregar energia acumulada para alunos bagunceiros
Boa para o desempenho motor
Brincadeiras
Capaz de integralizar o indivíduo a seu cotidiano
Canalizar energia
Canalizar energia para algo saudável e prazeroso
Canalizar energia para jogos e brincadeiras, acalmando-os
Cantigas de roda
Capacidade de criar atividades
Capoeira
Cheio de conhecimentos
Cidadania
Cidadania / Aprimorar formas de conduta
Classificação
Colaboração
Coletividade
Coloca o corpo em movimento
Combate a violência
Companheirismo
Competição
Competições (preparando para a vida)
Competir para participar
Competitividade
Complemento das disciplinas
Compreende limites
Compreende o limite dos outros
Compreende seus limites
Componente Curricular
Componente extremamente importante
Comportamento
Compreensão do corpo humano
Concentração
Condicionamento
Condicionamento físico
Condições físicas
Conhecer anatomia e fisiologia
Conhece as manifestações culturais regionais
Conhece as possibilidades do próprio corpo
Conhece diferenças
Conhece limitações
Conhece manifestações culturais
Conhece possibilidades e limites do outro / diferenças
Conhece o corpo / o próprio corpo
Conhece o gosto de seus colegas
Conhece o limite do outro
Conhece seu potencial
Conhece seu temperamento
Conhece seus gostos individuais

Conhece seus limites
Conhece seus movimentos
Conhece sua aptidão
Conhece sua expressão corporal
Conhece suas habilidades
Conhece suas possibilidades e limites
Conhece suas possibilidades e limites / habilidades / potencialidades
Conhece suas potencialidades
Conhece suas potencialidades corporais
Conhecimentos importantes para o processo de aprendizagem
Conhecimentos úteis para o exercício da cidadania
Consciência do próprio corpo
Conscientização
Conseguem vencer qualquer bloqueio
Construção de conhecimentos
Construção de regras
Construção de seus próprios conhecimentos
Construção de um conhecimento sobre seu corpo e suas capacidades
Construção sócio-cultural
Contato com seu eu
Conteúdos corporais
Conteúdos distintos
Conteúdos extracorpóreos
Conteúdos importantes
Conteúdos importantes para o desenvolvimento do aluno
Conteúdos relacionados ao corpo e a saúde
Continuação dos conhecimentos adquiridos em sala
Contribui para a disciplina
Contribui para a formação de regras
Contribui para a formação global do indivíduo
Contribui para a socialização
Contribui na alfabetização
Contribui para o crescimento do aluno
Contribui para o desenvolvimento do aluno
Contribui e até complementa um conteúdo tratado em sala de aula
Cooperação
Cooperativismo
Coordenação
Coordenação de grandes músculos
Coordenação de grandes e pequenos músculos
Coordenação motora
Coordenação motora fina e grossa
Corpo
Corpo e mente
Corpo humano
Corpo são mente sadia
Corpo saudável
Correr
Corrida
Criação de regras
Cria desafios

Cria estratégias
Criança está em movimento, gastando suas energias
Crianças agitadas precisam da atividade para acalmar
Crianças bagunceiras / mais agitadas são as que mais precisam
Criatividade
Cuidado com o corpo
Cuidados com higiene
Cuidados físicos
Cultura
Cultura corporal
Cumprir regras
Dança
Deixa a criança mais calma
Demonstra potencialidades
Dentro dessa prática pode trabalhar várias áreas
Descarrega energias negativas
Descoberta de talentos esportivos
Desempenho corporal
Desempenho cultural
Desenvolve atitudes
Desenvolve autonomia
Desenvolve capacidades
Desenvolve capacidades físicas
Desenvolve competências
Desenvolve concentração
Desenvolve consciência corporal
Desenvolve consciência espacial
Desenvolve coordenação
Desenvolve coordenação dos movimentos do próprio corpo
Desenvolve coordenação motora, fundamental na sala de aula
Desenvolve corpo e mente
Desenvolve corpo e mente como um todo
Desenvolve espírito de ordem
Desenvolve estratégia
Desenvolve grandes e pequenos músculos
Desenvolve habilidades
Desenvolve habilidades físicas
Desenvolve habilidades físicas necessárias para o seu desenvolvimento
Desenvolve habilidades motoras
Desenvolve movimentos
Desenvolve músculos
Desenvolve noções espaço-temporal
Desenvolve o aluno
Desenvolve o aluno na totalidade
Desenvolve o aspecto percepto motor
Desenvolve o corpo
Desenvolve o lado afetivo
Desenvolve o fisiológico
Desenvolve o gosto por exercícios físicos
Desenvolve o raciocínio
Desenvolve o psicológico

Desenvolve possíveis aptidões inerentes à EF
Desenvolve possíveis atividades esportivas
Desenvolve postura crítica
Desenvolve potenciais físicos
Desenvolve potencialidades
Desenvolve potencialidades físicas
Desenvolve todos os aspectos: físico, cognitivo, social e afetivo
Desenvolve visão crítica dos padrões de beleza, estética e saúde
Desenvolvimento
Desenvolvimento afetivo
Desenvolvimento cognitivo
Desenvolvimento coletivo
Desenvolvimento corporal
Desenvolvimento da cidadania
Desenvolvimento de objetivos pré-estabelecidos
Desenvolvimento do corpo
Desenvolvimento dos movimentos do corpo
Desenvolvimento e crescimento do aluno
Desenvolvimento emocional
Desenvolvimento expressivo
Desenvolvimento físico
Desenvolvimento físico / motor
Desenvolvimento físico e mental
Desenvolvimento geral do aluno
Desenvolvimento global
Desenvolvimento integral
Desenvolvimento intelectual
Desenvolvimento lógico-matemático
Desenvolvimento moral
Desenvolvimento motor
Desenvolvimento psico social
Desenvolvimento psicomotricidade / psicomotor
Desenvolvimento sensório-motor
Desenvolvimento social
Desenvolvimento total do aluno
Deve propiciar prazer e não um dia que devemos cumprir conteúdos da grade curricular
Deve ser cumprida
Deve ser incorporado na sala de aula
Deve ser praticada, vivenciada e avaliada como as outras
Deve ser trabalhada
Deve trabalhar prazerosamente
Dever da escola
Diferença entre seu ritmo e de seu amiguinho
Diferenças
Diminui a agressão
Diminui a ansiedade
Diminui a indisciplina
Dinâmicas
Direciona aos esportes
Direito da criança desenvolver seu potencial físico
Direito de acesso ao conhecimento

Direito de participação
Direito de todos participarem
Direito do aluno
Direito do cidadão
Direito garantido na LDB
Direito garantido por lei
Direito do outro
Diferentes movimentos
Disciplina
Disciplina às regras do jogo
Disciplina como outras do currículo
Discussão de assuntos como beleza, estética, etc.
Distração
Diversão
Divisão
Domínio do corpo
Domínio do movimento do corpo
Educa o corpo
Educa o movimento
Educação do corpo
Educação física para as crianças mais motivadas
Elementos indispensáveis para outras disciplinas
Emoções
Enriquecimento cultural
Envolve corpo e movimento
Envolve corpo em todo seu conjunto
Equilíbrio
Equilíbrio corpo - mente
Equilíbrio físico e mental
Espírito de colaboração
Espírito de competição
Espírito de competitividade
Espírito de cooperação
Espírito de equipe
Espírito de equipe / trabalho em grupo
Espírito de jogo
Espírito de solidariedade
Espaço
Espaço corporal
Espaço de cultura
Espaço físico
Espaço para brincar, exercitar e se extravasar
Espaço para o aluno se conhecer
Esporte em equipe
Esportes
Esportes nacionais
Esquema corporal
Essencial para o processo ensino-aprendizagem
Essencial para o desenvolvimento psicomotor do aluno
Estabelece limites
Estabelece regras dentro e fora da sala

Estabelece relações
Estimula a melhor vivência em grupo
Estimula habilidades específicas de cada aluno
Estimula práticas saudáveis
Estratégia para conter a bagunça
Ética
Evolução moral
Exercícios
Exercícios físicos
Exercícios não só para o corpo bonito, mas para a saúde
Exercita o corpo
Exercita corpo e mente
Exige maior controle pessoal através das atividades
Explora atitudes das crianças através do corpo
Expressão
Expressão corporal
Expressão de emoções
Expressão de movimentos corporais
Expressão de sentimentos
Expressividades
Expressões culturais
Extravasar agitação
Extravasar agressividade
Extravasar angústias
Extravasar ansiedade
Extravasar anseios
Extravasar desejos
Extravasar emoções
Extravasar energia
Extravasar frustração
Extravasar sentimentos
É como qualquer outra disciplina
É cultura
É muito mais que um divertimento
É necessidade
É obrigatória
É um conjunto de exercícios da cultura corporal
Facilita o exercício da cidadania
Favorece o crescimento físico e intelectual
Faz bem à saúde
Faz com que as crianças se aceitem
Faz o aluno pensar e agir
Fazer exercícios
Força
Forma de aprendizado
Forma de canalizar energia física e mental de forma sadia
Forma de disciplinar o aluno
Forma física
Formação crítica e consciente
Fortalecer o caráter
Fundamentalmente para o desenvolvimento

Ganhar e perder
Gastar energias extras
Gastar todas as energias acumuladas
Ginástica
Gosto pela vida saudável
Grande importância
Habilidades
Habilidades corporais
Habilidades físicas
Hábitos
Hábitos alimentares
Higiene
Importante
Importante como outra disciplina
Importante na formação da identidade
Importante no processo ensino-aprendizagem
Importante para a formação
Importante para a eficácia dos movimentos do corpo
Importante para aprender seus limites
Importante para desenvolver a coordenação motora ampla
Importante para o aluno
Importante para o aluno aprender sobre seu corpo
Importante para o bem estar social
Importante para o desenvolvimento do aluno
Importante para o desenvolvimento do corpo
Importante para o desenvolvimento emocional
Importante para o desenvolvimento esportivo
Importante para o desenvolvimento físico
Importante para o desenvolvimento físico e mental
Importante para o desenvolvimento físico e motor
Importante para o desenvolvimento motor
Importante para o desenvolvimento orgânico
Importante para o ensino como um todo
Importante para o movimento do corpo
Importante para os passivos como os ativos
Importante para os mais agitados / indisciplinados
Importante para que os alunos se conheçam no contexto da sociedade
Importante para socialização
Importante repudiar a violência
Incentiva cuidados com o corpo
Incentiva o esporte / a prática de esportes
Inclusão
Inserção social
Inserção no mundo da cultura
Inserção no mundo da prática social
Inserção no mundo do trabalho
Inserir a criança no universo corporal
Instinto de equipe
Instinto de liderança
Integração
Integração de práticas sociais

Integrada a outras disciplinas, com possibilidade de aprendizagem
Inteligência
Interação
Interação com objetivos
Interação com os colegas
Interação entre meninos e meninas
Interação "matérias-física"
Interação social
Interativo
Interdisciplinaridade
Jogo de futebol
Jogos
Jogos coletivos
Jogos com regras
Jogos cooperativos
Justiça
Lateralidade
Lazer
Leva a criança a saber direcionar sua energia
Liderança
Limites
Limites físicos
Localização espacial
Lúdico
Lugar de passar conteúdos
Lugar de transmitir regras
Lutas
Mais fácil de observar as dificuldades dos alunos
Manter a disciplina em outras matérias
Matemática
Matéria obrigatória no currículo
Matéria relacionada com todas as outras
Meio ambiente
Meio de usar energia acumulada em benefício do trabalho pedagógico
Melhor comunicação de seus atos consigo mesma
Melhora a disciplina
Melhora a qualidade de vida
Melhora em outras disciplinas
Melhora em sala de aula
Melhora o afetivo
Melhora o andar, correr, subir, descer, rastejar
Melhora o cognitivo
Melhora o comportamento
Melhora o comportamento em sala de aula
Melhora o desempenho
Melhora o entrosamento com o grupo
Melhora o psicomotor
Melhora postura
Melhora qualidade de vida / saúde física e mental
Melhora relacionamento
Melhora saúde física e mental

Mente
Mímicas
Mobilidade e flexibilidade
Modalidades
Momento aberto a todos
Momento de colocar pra fora suas energias
Momento de colocar pra fora suas raivas e preocupações
Momento de colocar pra fora toda sua arte de imaginação
Momento de descobrir habilidades do aluno
Momento de expressão espontânea
Momento de liberdade tão ou mais importante que os em sala de aula
Momento de movimentar o corpo
Momento de relacionar socialmente
Momento de se expressar
Momento educativo
Momento mais esperado para brincar
Momento onde podem se soltar e ser eles mesmos
Momento prazeroso
Momento rico
Mostra habilidades
Motivação
Motricidade
Movimentos
Movimentos físicos
Muitos problemas são solucionados (nas aulas de EF)
Multidisciplinaridade
Música
Não beber
Não desenvolve só habilidades físicas
Não deve se restringir a exercícios
Não deve ser apenas recreação
Não deve ser barganha ou prêmio
Não é apenas hora de brincar
Não é apenas recreação
Não é complemento de outras disciplinas
Não é só lazer
Não fazer limita o potencial físico e mental
Não fumar
Não pode ser ignorado
Necessária para a formação psico-intelectual completa
Necessária para o bem estar e saúde
Necessidade de cuidar do corpo (trabalha)
Noção de corpo e organismo (anatomia e fisiologia)
Noção de espaço / espacial
Noção de espaço / espacial / Orientação espacial
Noção de ritmo
Noção de saúde e higiene
Noção de tempo / temporal
Noções de regras
Normas de conduta
Obrigatória

Observação
Oportunidade para brincar
Oportunidade de colaborar
Oportunidade de competir
Oportunidade de movimentar-se
Organização
Organização espacial
Orienta as crianças
Orientação espacial-temporal
Para se exercitarem
Parte da formação
Parte do cotidiano escolar
Parte do desenvolvimento do aluno
Parte do PCN
Parte do processo ensino-aprendizagem
Participação
Participação em grupo
Partilha
Percepção
Percepção espacial
Percepção visual
Permite expressar corporalmente
Pluralidade social e cultural
Pode relacionar índices de sobrepeso e alimentação das crianças
Pode sanar dificuldades variadas que ocorrem na sala de aula
Pode trabalhar com outras disciplinas
Pode trabalhar qualquer conceito com mais prazer e alegria
Podem aprender vários conceitos
Possibilita a construção do conhecimento do próprio corpo e seus limites
Possibilita o desenvolvimento saudável
Possibilita o entrosamento
Possibilita que se tornem atletas no futuro e não marginais
Possível identificar várias dificuldades do aluno
Postura
Potencialidades
Potencialidades físicas (trabalha)
Prática da cultura corporal
Prática de esportes
Prática física
Prática pedagógica
Prática saudável
Prazer
Prazerosa
Prazer de trabalhar o físico
Precisa de planejamento
Prende a atenção
Preservação do corpo (longe das drogas)
Primeiros Socorros
Processo educativo
Professores de EF também são educadores
Promove, recupera e mantém a saúde

Propor ordem e regras
Proporciona boas condições físicas e mentais
Propostas educativas
Psicomotor / Psicomotricidade (trabalha)
Pular
Questionamento sobre padrões já estabelecidos
Raciocínio
Raciocínio lógico
Recreação
Reflexão crítica
Reflexões para contribuição do grupo ao que propôs fazer
Regras (cita regra de alguma forma)
Regras (trabalha)
Regras de convívio social
Regras de convivência
Relacionada com a sala de aula
Relaciona conhecimento entre pessoas
Relação com o grupo
Relação espacial
Relações interpessoais
Relações sócio-culturais
Relacionamento em grupo
Relaxamento
Resgata a cooperação
Resgata as amizades
Resgata origens
Resistência
Resolução de problemas
Respeita capacidades e limites
Respeitar e criar regras
Respeitar limites
Respeitar o espaço do outro
Respeito
Respeito / ética
Respeito a si mesmo
Respeito às atividades coletivas
Respeito às diferenças
Respeito às diferenças físicas
Respeito às diversidades
Respeito às regras
Respeito às regras de convivência
Respeito ao esporte
Respeito aos colegas
Respeito aos próprios limites
Respeito aos limites
Respeito aos limites de cada um
Respeito ao limite do outro
Respeito ao outro
Respeito ao próximo
Respeito entre os alunos
Respeito mútuo

Respeito pelas diferenças
Respeito pelas escolhas
Respiração
Responsabilidade
Responsabilidade com os atos com seu próprio corpo (usar drogas)
Retira toda energia acumulada
Ritmo
Saltar
São aulas mais criativas
São infinitas as condições e motivações para se usar a EF
Saúde
Saúde física e mental
Se constrói integralmente - corpo e mente
Se solta
Se tiver apenas recreação fica difícil avaliar todos os alunos
Seguem todas as regras para conseguir um bom comportamento
Segurança
Sensibilidade
Senso crítico
Senso de direção
Senso de lealdade
Senso de justiça
Sensualidade
Seriação
Sexualidade
Silêncio
Situações prazerosas
Socialização
Socialização entre meninos e meninas
Socialização para troca de experiências
Solidariedade
Táticas
Teatro / dramatizações
Terá disciplina
Tem avaliação
Tem conteúdos
Tem conteúdos a cumprir
Tem estratégias
Tem finalidade
Tem objetivos
Tem planejamento
Tem que ter objetivos
Tira toda a tensão da criança
Todo aluno (cidadão) tem direito ao divertimento (aula de EF)
Torna o aluno mais calmo e concentrado
Trabalha a consciência de seu papel no mundo
Trabalha a criança como um todo, corpo e mente
Trabalha a indisciplina
Trabalha a mente
Trabalha a visão de mundo
Trabalha aspectos sociais

Trabalha com os gestos e expressões
Trabalha como um todo aspectos físicos e psicológicos
Trabalha conteúdos
Trabalha conteúdos ensinados em sala de aula
Trabalha conteúdos primordiais a outras áreas
Trabalha corpo e mente
Trabalha de forma coletiva
Trabalha de forma global
Trabalha de forma lúdica
Trabalha de maneira integral
Trabalha de maneira lúdica e prazerosa conteúdos de outras disciplinas
Trabalha diversidades culturais
Trabalha grandes músculos
Trabalha o corpo
Trabalha o corpo e a mente
Trabalha o emocional
Trabalha o indivíduo como um todo - corpo e mente
Trabalha o mau comportamento
Trabalha o ser humano como um todo
Trabalha outras partes do desenvolvimento
Trabalha regras com alunos bagunceiros
Trabalha temas discutidos em sala de aula
Trabalha valores
Trabalha várias atividades
Trabalho coletivo
Trabalho de valorização do corpo
Trabalho em equipe
Trabalho em grupo
Trabalho individual
Transformar energia negativa em energia positiva para o aluno
Transversalidade de conceitos
Todos devem participar
Todos devem ter acesso às práticas de cultura corporal
Todos tem direito a saúde
Todos tem direito a se expressar
Todos tem direito de participar
Todos tem que obedecer as regras dos jogos para um bom desempenho
Tolerância
Usa o corpo e a imaginação
União de grupo
Valores (trabalha)
Valorização
Valorização da vida
Valorização do corpo
Valorização do outro
Valorizar a amizade
Valorizar a cooperação
Valorizar a integração
Vê o aluno de corpo inteiro
Visa o bem estar e a saúde corporal dos alunos
Visão sadia e sem conflitos

Vivência em grupo
Vivenciar e experimentar conhecimento da sala
Vivência escolar e social
Vivência para depois praticar
Viver melhor
Voltam mais calmos e relaxados para a sala de aula